

Carta de Investimentos ao Participante

Plano SCPREV - Novembro/2024

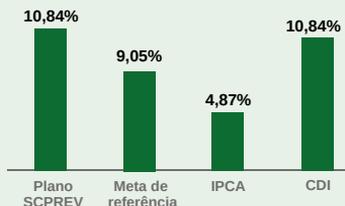
Com o dado do fechamento do mês de novembro de 2024, a **rentabilidade do Plano SCPREV no período de 12 meses ficou em 10,84%**. Esse valor representa um ganho de 1,6% acima da meta de referência e um ganho de 5,7%

acima do IPCA. **No mês de novembro, a rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV foi de 0,84%**, resultado da média ponderada das alocações da carteira do Plano em: Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

RENTABILIDADES: NOVEMBRO/2024



RENTABILIDADES 12 MESES: DEZ/2023 - NOV/2024



Investimentos no Exterior

No âmbito internacional, os mercados demonstraram uma reação positiva à vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos EUA, com atenção voltada para as políticas que serão implementadas pelo novo governo a partir do próximo ano.

A abordagem em questões como tarifas, política fiscal, imigração e geopolítica será decisiva tanto para a economia dos Estados Unidos quanto para a economia global, sendo um elemento fundamental na avaliação dos diferentes cenários e riscos futuros. A valorização das bolsas internacionais antecipou o fortalecimento da resiliência da economia americana, especialmente das empresas Small-Caps e do setor de

tecnologia listadas em bolsas de valores.

No que diz respeito aos indicadores econômicos, os dados mais recentes indicam a continuidade do processo de ajuste entre inflação e desemprego.

A inflação segue em um caminho de desaceleração gradual, com o CPI e seu núcleo registrados em 2,6% e 3,3%, respectivamente. Quanto à atividade econômica, a taxa de desemprego, atualmente em 4,1%, indica um mercado de trabalho ainda aquecido, mas com um dinamismo menor em comparação aos anos anteriores.

Diante de um panorama de riscos mais equilibrado, a comunicação do Federal

Reserve, especialmente de alguns de seus diretores, passou a sinalizar a possibilidade de uma abordagem mais cautelosa na condução da política monetária, à medida que os juros se aproximam do nível de equilíbrio. Nesse cenário, é provável que o **Banco Central dos Estados Unidos continue a reduzir os juros em 0,25%**, reconhecendo, contudo, a possibilidade de um intervalo maior entre os cortes nas reuniões.

Dado esse cenário do mês de novembro, as bolsas globais apresentaram alta, as taxas de juros futuras tiveram queda, e o dólar se valorizou em relação às demais moedas.

A rentabilidade da alocação de Investimentos no Exterior da SCPREV em novembro foi de 6,31%.

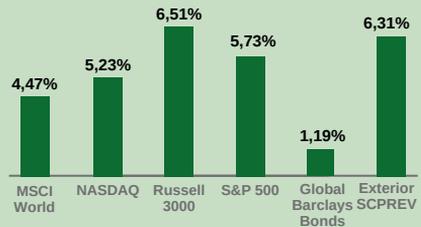
O fator que influenciou positivamente

na rentabilidade deste segmento foi a alta do dólar americano frente ao real brasileiro de 3,89% no período. O real brasileiro foi a moeda que teve a maior depreciação do mundo no ano de 2024

por conta do significativo aumento dos riscos fiscais que o Brasil enfrenta.

A alocação de Investimentos no Exterior teve um peso de 5,27% do total de recursos do Plano no mês de referência.

**RENTABILIDADES:
BENCHMARKS E ALOCAÇÕES SCPREV**



Renda Fixa e Multimercado

No mês de novembro, o IPCA registrou alta de 0,39%. Essa elevação foi impulsionada pelo grupo de alimentação e bebidas e do grupo de transportes. O preço das carnes que subiu 8,02% e das passagens aéreas a alta foi de 22,65%. Em 12 meses, o IPCA está em 4,87%, o valor está acima do teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional e com expectativas de aceleração inflacionária para os próximos anos.

O Banco Central do Brasil (BACEN) intensificou o ritmo de elevação dos juros na reunião de dezembro, com um aumento de 1%, levando a Selic para 12,25%, apontando em seu

comunicado mais 2 altas de 1% para as duas próximas reuniões chegando no final do primeiro trimestre de 2025 com Selic em 14,25%.

Uma parte desse processo de alta da Selic aconteceu por conta da divulgação do plano fiscal apresentado pelo governo, que incluiu ações voltadas à diminuição das despesas e maior liberdade orçamentária, além de expandir a faixa de isenção do Imposto de Renda para pessoas físicas. Isso resultará em uma redução da arrecadação futura, embora parte desse impacto o governo comunicou que poderia ser compensada pela proposta de elevação da tributação sobre indivíduos com rendimentos mais altos.

A nova proposta de ajuste fiscal não trouxe confiança, e o resultado foi maior incerteza sobre as contas públicas, com isso, as curvas de juros tiveram forte alta e o real brasileiro tem tido o pior desempenho do mundo frente ao dólar americano em 2024.

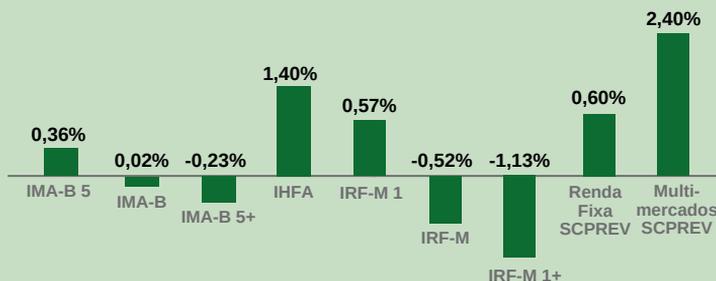
O BACEN enfrenta adversidades com as expectativas de inflação superiores à meta, a taxa de câmbio em níveis depreciados, e uma economia em expansão com baixo desemprego, o que dificulta a redução da inflação para patamares menores.

Esse foi o panorama que sugeriu a

necessidade de manter uma postura mais restritiva que o previsto pelo mercado financeiro a fim de não somente conter as pressões inflacionárias, mas também trazer as expectativas de inflação para dentro da meta.

Com esse contexto, **a rentabilidade da alocação de Multimercados da SCPREV foi de 2,40%, em novembro**. Já a sua alocação de Renda Fixa teve retorno de 0,60%. No mês de referência, a alocação de Renda Fixa recebeu 82,79% dos recursos do Plano SCPREV, e a de Multimercados, 7,27%.

RENTABILIDADES: BENCHMARKS RENDA FIXA E MULTIMERCADOS



Renda Variável

No Brasil o índice Ibovespa, principal benchmark de renda variável, foi na contramão dos mercados globais e apresentou desempenho negativo no mês. Os cenários das incertezas fiscais e a perspectiva de alta mais acentuada da taxa Selic fizeram com que a bolsa brasileira ficasse com uma rentabilidade de -3,12% em novembro.

Baseado nesse cenário apresentado, a **rentabilidade de Renda Variável da SCPREV em novembro foi de -3,01%**.

O segmento tem 4,67% de participação nas alocações de recursos do Plano.

RENTABILIDADES: BENCHMARK E ALOCAÇÃO PLANO SCPREV



